

## Entrevista com Isabella Taviani

Site Poucas e Boas da Mari – <http://www.poucaseboasdamari.com>

Por Mari Valadares – MTB: 43.155/SP

### **01. Você vai lançar seu novo trabalho ("Meu Coração Não Quer Viver Batendo Devagar") dia 26 de agosto.**

A princípio é essa data.

### **Ele vai seguir o mesmo caminho que os outros cds?**

A gente está com um trabalho bem diferente, bem renovado. Um disco muito mais sereno, muito mais calmo. Canto em um outro registro de voz. Tem alguns meses que parei de fumar, isso me beneficiou muito em termos vocais. Estou com a voz mais límpida, abrindo mais os meus agudos, estou desfrutando um pouco mais disso nesse disco, me permitindo usar uma extensão que eu usava pouco. Como cantora de ópera, eu tinha essa extensão e ficava uma coisa meio camuflada. Nesse cd o arranjo é bem diferente, as canções estão bastante suaves, tem outra "pegada".

### **02. Você tocava rock e hoje canta músicas românticas. Por que essa mudança de estilo?**

Foi natural. Eu tocava rock desde a minha adolescência, como todo mundo começou com muito rock, com Beatles. Depois comecei fazer um trabalho independente, Tom Capone era meu diretor musical e ele trazia muitas guitarras para a sonoridade do meu trabalho e eu permitia isso. Mas sempre tive um lado romântico muito forte. Acho que a partir de 1999 comecei a compor, foi aí que esse lado aflorou mais e também acho que caiu no gosto das pessoas, né? Canções de amor!

### **03. Você começou e terminou o show com a música Luxúria, que foi um dos temas da novela Sete Pecados, da Rede Globo. Como que você transformou um pecado em música?**

Foi uma delícia! (rs) Ainda bem que me pediram para fazer uma música sobre a luxúria, porque podiam ter pedido para fazer sobre a gula ou outra coisa que eu não ia curtir muito. Não era um tema que faria, foi uma encomenda do Mariozinho Rocha para uma novela das 7. O roteiro do disco já estava fechado, essa música não estava incluída, então no dia que eu recebi o convite, uma sexta-feira, tinha saindo na sexta, cheguei em casa 2h:30 da manhã e eu terminei a música 4h:30. Foram duas horas e eu fiz a música com muita vontade, com muito tesão. Junto com essa Luxúria, eu fiz uma Luxúria 02 e uma Luxúria 03. Tem duas músicas inéditas que estou tentando passar

para outros artistas, tamanha era a minha vontade de fazer uma canção para esse tema e ser aprovada para a novela da Globo. Então, fiz logo três.

**04. E por falar em novela, suas músicas fazem parte de muitas trilhas sonoras. Caminho das Índias, Sete Pecados, Duas Caras são alguns exemplos. Você acha que participar de trilhas ainda é uma das melhores formas de divulgação do trabalho?**

A TV é uma coisa absurda, tem um alcance enorme. Então, muitas pessoas que não teriam acesso a minha música, que não ouvem uma rádio adulta, que faz parte do meu perfil, elas escutam a minha música entrando na casa delas numa novela. E uma novela da Globo também tem essa força muito grande. Melhorou bastante a quantidade de pessoas que conheceram meu trabalho através das músicas de novela. Realmente é um canhão, não tem como negar isso.

**05. Para finalizar nosso bate-papo, qual é a importância desse projeto do Sesi para o artista? Para o público a gente já viu\*. (rs)**

É! (rs) A gente veio numa guerra, porque é baixíssimo orçamento, não tem condições de trazer a banda, mas sabia que eu tinha uma procura muito grande pelo meu trabalho aqui no interior de São Paulo e fiz questão de satisfazer esse desejo desse público que queria tanto a minha presença. E em todos os “Sesis” tem sido dessa forma. Com gente indo embora, porque não consegue entrar. Em Santo André e São Bernardo deu polícia na porta, confusão. O artista se sente feliz e lisonjeado, porque isso é o resultado de um trabalho sério que a gente vem fazendo, principalmente com esse público. Então fiz questão de vir, mesmo com esse orçamento difícil. A gente está plantando aqui e satisfazendo o desejo dessas pessoas que tanto queriam me conhecer.

\*Fazendo uma referência ao público presente no show do Sesi Rio Claro - SP. Teatro lotado.